

GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPREITEIRA: COMO PROFISSIONAIS EM ELETRICIDADE PERCEBEM SUA ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO

Luis Henrique Nazario Medeiros, Bianca Smith Pilla(orient)

luishnmedeiros@hotmail.com, bianca.pilla@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

O ramo da construção civil responde por um significativo número de admissões e desligamentos anualmente. Além disso, apresenta peculiaridades em relação à produção industrial, no que se refere à organização do trabalho. Em diversos casos, os serviços são terceirizados, de acordo com cada especialidade, para atender a um projeto. Por esse motivo, foi elaborado um estudo de caso em uma empreiteira que presta serviços de eletricidade na construção civil, que possui 13 eletricitas, definidos por um plano de cargos em 04 níveis de atribuições. O objetivo do estudo de caso foi resolver a questão: como os eletricitas de uma empreiteira, contratada em regime de terceirização e atuando em projetos simultâneos, percebem a organização do trabalho na qual estão inseridos? Para responder a essa questão, os objetivos específicos foram: caracterizar o perfil profissional dos eletricitas da empresa-objeto do estudo, descrever o modo de organização do trabalho, através de entrevista com o proprietário da empresa e verificar a opinião dos eletricitas sobre a organização do trabalho e sua atuação nesse contexto. Para embasar o estudo, houve pesquisa na literatura de modo a interligar os conceitos da gestão de pessoas, gestão de projetos, gestão de terceirizados e organização do trabalho. O método para realizar a coleta de dados foi de entrevista em profundidade, utilizando roteiros semiestruturados, com todos os eletricitas da empresa. Conjuntamente, foi realizada uma entrevista com o empreiteiro, de modo a contextualizar o mercado, a empresa e os empregados, possibilitando uma delimitação nas opiniões dos eletricitas. A percepção dos eletricitas sobre a organização de seu espaço de trabalho é de uma identificação com a empreiteira, independente da lida cotidiana com outros terceirizados ou do papel da construtora como organizadora do projeto. O Gerente de Obras (profissional eletricista com gratificação de função) exerce um duplo papel de gestão, pois responde pela execução do projeto e pela gestão das pessoas, o que o torna a autoridade reconhecida entre os eletricitas. Por esse motivo, o Gerente de Obras possui uma complexa demanda por comunicação efetiva e um notório papel tático. A implementação de uma área administrativa pode atender à grande maioria das necessidades percebidas pelos entrevistados. A oportunidade de ascensão funcional é vista de modo unânime pelos entrevistados como o grande motivador para ingressar e se manter nesse mercado de trabalho.

Palavras-chave: Gestão de pessoas, Terceirização, Organização do trabalho

Apoiadores: